

Território

Territory



Painel com motivo regional/ Panel with regional motifs, 1979
Ziltamir Sebastião Soares de Maria 'Manxa'

Território

Território é o produto histórico do trabalho humano, que resulta na construção de um domínio ou de uma delimitação do vivido territorial, assumindo múltiplas formas e determinações: econômicas, administrativas, culturais e jurídicas. Desta forma, o território ganha uma identidade, não em si mesma, mas na coletividade que nele vive e o produz. Ele é todo, um concreto, mas ao mesmo tempo flexível dinâmico e contraditório por isso dialético, rico de possibilidades que só realizam quando impressas e espacializadas no próprio território (Mitidiero, 1999).

Conceito-chave da geografia, a subjetividade da definição de Território pode levar a diversas acepções políticas, econômicas e culturais que, de forma entrelaçada, tentam explicar a dinâmica de um espaço em construção. Ao observar os números apresentados nesta publicação ficam mais evidentes os aspectos político-administrativos e físicos do território brasileiro, base fundamental para que a sociedade crie seus lugares. Esta, portanto, será a abordagem deste preâmbulo que pretende comentar os dados apresentados, situando assim o

Territory

A territory is the historical product of human labor, resulting in the construction of a domain or of a delimitation of the lived-in territory, with multiple forms and determinations: economic, administrative, cultural and legal. So, the territory wins an identity that is not enclosed in itself, but defined in the collectivity that produces it and lives in it. It is a unit, concrete, but at the same time flexible, dynamic and contradictory, and, thus, dialectic, full of possibilities which only become real when printed and spatialized on the territory itself (Mitidiero, 1999).

A key concept in geography, the subjectivity of the Territory definition can lead to several political, economic and cultural meanings which, being entwined, try to explain the dynamics of a space under construction. The figures presented in this publication evidence the political-administrative and physical aspects of the Brazilian territory, the fundamental basis for the creation of places in society. This is the approach of the introduction that follows, in which I intend to comment on the data presented, showing

território brasileiro diante de grandes possibilidades marcadas por diversos contrastes, das quais, uma das mais significativas está em sua exuberante riqueza natural e biodiversidade.

Brasil - território político-administrativo

O Estado Brasileiro adota a federação como sistema de governo, congregando 26 estados autônomos reunidos para constituir o Estado Federal. Apesar das raízes dessa configuração remontarem o sistema de divisão em Capitânicas Hereditárias, implantadas desde o Brasil Colônia, o Federalismo só foi implantado efetivamente no Brasil, com a instalação da República e, mais especificamente, com a promulgação da Constituição Federal de 1891. É importante destacar que essa transição se deu de forma lenta e nem sempre pacífica - vários foram os movimentos nativistas, revoltas e guerras que, na busca por emancipação, moldaram a atual configuração da República Federativa do Brasil. O território, com dimensões continentais, mantido íntegro desde sua formação, impunha uma organização descentralizada em contraposição ao unitarismo característico na Monarquia Parlamentar, implantado após a independência brasileira.

Ao longo de sua história o território brasileiro passou, gradativamente, por grandes transformações até chegar à atual organização espacial interna (Mapa 1.1). A subdivisão em unidades autônomas, que possibilitassem a administração efetiva das políticas públicas, resultou na divisão atual.

that the Brazilian territory has ahead of it many possibilities marked by several contrasts, among which we can mention its magnificent natural richness and biodiversity.

Brazil - political-administrative territory

Brazil has adopted the federation as its system of government. Ours encompasses a group of 26 autonomous states which form the Federal State. Although this configuration resembles the Hereditary Captaincy system, adopted for the division of the Brazilian territory in colonial times, Federalism was only definitively implemented in Brazil after the proclamation of the Republic, most specifically with the promulgation of the Federal Constitution of 1891. It is worth mentioning the transition was gradual and not always pacific – there were several nativist movements, riots and wars which, searching for emancipation, shaped the current configuration of Brazil's Federal Republic. Having been kept intact since its creation, our territory, with its continental dimensions, required a more decentered type of organization, opposite to the unitarian character of the Parliamentary Monarch that followed the Brazilian independence.

Throughout history, the Brazilian territory has gone through gradual changes before reaching its current spatial organization (Map 1.1). A subdivision into autonomous units, enabling the effective administration of public policies has led to the present ordering.

Ainda no período imperial foram feitos rearranjos como punição a participação de províncias em revoltas anti-imperiais. Assim foi desmembrada a Comarca do Rio São Francisco, originalmente pertencente à Pernambuco e anexada a Minas Gerais e, posteriormente, de forma definitiva à Bahia em 1827. A criação da província do Paraná (1853), desmembrada de São Paulo, teve como motivação a participação desta última, na revolta de 1842.

A partir da década de 1940 a divisão territorial do Brasil passa a levar em consideração além dos aspectos físicos, os socioeconômicos, permanecendo assim nas cinco regiões atuais, contudo, entre a década de 1940 até 2014, a organização interna entre os estados e municípios assumiu várias transformações durante esses 74 anos (Tabela 1.2).

Durante a Segunda Guerra Mundial (1943), foram criados seis territórios estratégicos, dos quais três foram alçados a condição de estados posteriormente sendo Rondônia em 1982, Roraima e Amapá em 1988. O território de Fernando de Noronha foi extinto e seu território incorporado ao estado de Pernambuco em 1988. Ponta Porã e Iguacú retornaram em 1946 a seus estados de origem.

Em 1960 foi criado o Distrito Federal, a partir de um desmembramento do estado Goiás e, simultaneamente, o antigo Distrito Federal foi transformado em Guanabara, incorporado em 1975 como capital do estado do Rio de Janeiro. Em 1962, o território do Acre, incorporado como território pelo Tratado de Petrópolis (1903) foi elevado a condição de estado.

Early in imperial times some rearrangements took place as punishment for provinces taking part in riots against the empire. This way, the District of São Francisco River, which originally belonged to Pernambuco, was dismembered and annexed into Minas Gerais, and later on, in 1827, into Bahia. The creation of the Paraná Province (1853), dismembered from São Paulo, was fostered by the latter's participation in the 1842 riot.

From the 1940s on, the territory division of Brazil would start to consider not only physical, but also socioeconomic aspects. That is still seen in the five current Major Regions. Nevertheless, many changes were observed in the internal organization of states and municipalities in the 74 years between 1940 and 2014 (Table 1.2).

During the Second World War (1943), six strategic territories were created, being three of them later turned into states: Rondônia, in 1982, Roraima and Amapá, in 1988. The territory of Fernando de Noronha was extinguished and its land was annexed into the state of Pernambuco in 1988. Ponta Porã and Iguacu returned to their states of origin in 1946.

The Federal District was created in 1960, as a result of a separation of part of Goiás. Simultaneously, the former Federal District became the state of Guanabara, which, in 1975, was made capital of the state of Rio de Janeiro. In 1962, the territory of Acre, annexed by means of the Treaty of Petrópolis (1903) was officially turned into a state.

Mais recentemente o estado do Mato Grosso foi desmembrado dando origem a uma nova unidade denominada Mato Grosso do Sul (1977) e Goiás foi subdividido criando o estado do Tocantins (1988). Com isso chega-se a configuração atual, com 26 estados e um 01 distrito federal, somando assim 27 unidades da federação.

Durante muitos anos o processo de ocupação se deu de forma mais intensa nas áreas costeiras, aonde foram se instalando as principais cidades e muitas das capitais dos estados. A partir da construção de Brasília, aprofunda-se o processo de interiorização iniciado no século XVI, com o movimento de entradas e bandeiras. Juntamente com a industrialização do país, incrementa-se o processo de urbanização e a população, essencialmente rural, passa a residir nas áreas urbanas. Esse fenômeno continua nas décadas de 1970, 1980 e 1990, dando origem a várias regiões metropolitanas e cidades superpopulosas como São Paulo.

É importante destacar o processo de descentralização iniciado com a república perde força no período da ditadura militar (1964-1986) e volta a ter ênfase a partir da promulgação da Constituição de 1988. Esse fenômeno pode ser percebido com muita clareza na Tabela 1.2, onde se destacam dois momentos de inflexão na quantidade de municípios brasileiros, quais sejam:

- i. entre as décadas de 1950 e 1960 e
- ii. entre as décadas de 1980 e 1990. É perceptível o incremento no número de municípios, o que demonstra uma tendência à emancipação político-administrativa.

The state of Mato Grosso has been dismembered quite recently, resulting in a new unit called Mato Grosso do Sul (1977); Goiás was subdivided to create the state of Tocantins (1988). These two states complete the current configuration of the Brazilian territory, with 26 states and one Federal District, amounting to 27 Federation Units.

For years settlement was more concentrated in coastal areas, where the main cities and many state capitals were being founded. After the construction of Brasília, the inland movement which had begun in the XVI century, with the movement called “Entradas e Bandeiras” (expeditions aimed at territory exploration), gains force. Together with the industrialization of Brazil, urbanization rises as the once primarily rural population starts living in urban areas. This phenomenon goes on in the following decades, 1970s, 1980s, 1990s and accounts for the birth of many metropolitan areas and overpopulated cities such as São Paulo.

It is important to mention that the process of decentralization which started with the republic would weaken during the military dictatorship (1964-1986) and only recover after the promulgation of the 1988 Constitution. This phenomenon can be seen clearly in Table 1.2, which highlights two inflection points in the number of Brazilian municipalities:

- i. between the 1950s and the 1960s and
- ii. between the 1980s and the 1990s. The noticeable increase in the number of municipalities reflects a trend to political and administrative emancipation.

O número de municípios, que em 1940 abrangia 1.574, triplicou em quantidade até 2014, com 5.570. Um aumento de 3.996 municípios distribuídos nas cinco regiões. Sendo a maior parte dos municípios concentrados nas regiões Nordeste (33.3%), Sudeste (26.7%), Sul (20.0%) e Centro-Oeste e Norte com os menores números de municípios, 13.3% e 6.7%, respectivamente. Ressaltando assim, que a região Norte, que detém a maior parte do território brasileiro, com 3.853.669.768 km² de área, representando 45% é a menos povoada.

Além da divisão político-administrativa o Brasil apresenta um agrupamento de estados em regiões, estas determinadas muito mais em função das características naturais do que em aspectos políticos. Nesse caso o território brasileiro, vasto e variado, está agrupado em cinco grandes regiões como pode ser visto nas Tabelas 1.1 e 1.2.

Brasil - território físico

Observando os dados disponibilizados pelas tabelas e mapas do IBGE confirma-se o conceito de que o Brasil é um país com dimensões continentais. Ocupa uma área de 8.515 767,049 km² (Tabela 1.1), configurando-se como o quinto maior país do mundo em área territorial. Com forma triangular sua maior dimensão norte-sul é de 4.378,41 Km, indo da nascente do Rio Ailã em Uiramutã (Roraima) ao Arroio Chuí em Santa Vitória do Palmar (Rio Grande do Sul). No sentido latitudinal (leste-oeste), a maior dimensão é de 4.326,63 Km, tendo como pontos extremos a Ponta do Seixas em João Pessoa (Paraíba) e a nascente do Rio Moa no município de Mâncio Lima (Acre).

The number of municipalities, 1,574 in 1940, had tripled by 2014, reaching 5,570, an increase of 3,996 municipalities distributed among five Major Regions. Most of the municipalities were located in the Northeast (33.3%), Southeast (26.7%), South (20.0%) and Central West and North, these with the smallest number of municipalities, 13.3% and 6.7%, respectively. Figures show the North Region, whose 3,853,669,768 km² of area make up 45% of the Brazilian territory, is the least populated one.

Besides the political-administrative division, Brazil has states grouped into regions that are much closer in terms of natural features than of political aspects. The vast and diverse Brazilian territory is subdivided into five Major Regions, as shown in Tables 1.1 and 1.2.

Brazil - physical territory

By observing the data made available in the IBGE tables and maps, we reaffirm that Brazil is a country of continental dimensions. It has an area of 8,515 767.049 km² (Table 1.1), being the fifth biggest country in the world in territory size. With a triangular shape, its longest distance between the North and the South is 4,378,41 Km and separates the source of the Ailã River in Uiramutã (Roraima) from the Chuí Creek in Santa Vitória do Palmar (Rio Grande do Sul). In latitudinal direction (east-west), the longest distance in Brazil is 4,326.63 Km, having as extreme points Ponta do Seixas in João Pessoa (Paraíba) and the source of the Moa river in the municipality of Mâncio Lima (Acre).

Sua localização geográfica, o coloca na posição de único país do mundo atravessado pela Linha do Equador e pelo Trópico de Capricórnio, possuindo terras tanto no hemisfério sul (93%) quanto em terras no hemisfério norte (7%) caracterizando-se assim como um país tropical (92%). Situado 100% a oeste do Meridiano de Greenwich, ocupa a porção centro-oriental e 47% de território da América do Sul.

Devido sua grande dimensão territorial, o Brasil apresenta uma variação de fusos horários. O primeiro fuso está duas horas atrasado em relação ao Meridiano de Greenwich, -2GMT, abrange particularmente as ilhas do Oceano Atlântico; o segundo fuso está atrasado em relação a Greenwich três horas, -3GMT, é considerado o mais importante fuso por abranger grande parte do território brasileiro, bem como as grandes regiões de desenvolvimento do país, incluindo o Distrito Federal e a capital Brasília, sendo assim, o horário oficial do país; o terceiro fuso, -4GMT, abrange alguns estados a oeste: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e a maior parte dos estados do Pará e Amazonas; o quarto fuso, -5GMT, abrange uma pequena parte oeste do Amazonas e o estado do Acre.

O Brasil não é um país de grandes altitudes. Isso pode ser explicado pela antiguidade do seu território, que sofreu o ataque dos agentes da erosão.

Segundo o IBGE, quase 99% do nosso país é formado por terrenos de menos de 1.200 m de altitude, sendo que 41% têm de 0 a 200 m e 58,5% chegam até 1.200 m. Os pontos mais altos do país são o pico da Neblina (2.995,3 m) e o pico 31

The country's geographical location places it as the only one in the world crossed by the Equator and by the Tropic of Capricorn, with land both in the southern (93%) and the northern (7%) hemispheres, being, thus, characterized as a tropical country (92%). Situated 100% to the west of the Greenwich Meridian, it takes up the central eastern area and 47% of the South American territory.

Due to its large territory, Brazil uses some different time zones. The first time zone is two hours behind Greenwich Mean Time, -2GMT: that includes mainly the islands of the Atlantic Ocean. The second time zone is three hours behind Greenwich Mean Time, -3GMT; it is considered the most important one, since it covers most of the Brazilian territory, including the Federal District and Brasília, the capital, and represents the official time in the country. The third time zone, -4GMT, covers some western states: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima and a big amount of Pará and Amazonas. The fourth time zone, -5GMT, encompasses a small portion of the Amazon and the whole state of Acre.

Brazil is not famous for its high altitudes. A possible explanation is the old age of its territory, and the effect of erosion on it.

According to the IBGE, almost 99% of our country is formed by land below 1,200 m altitude, being 41% from 0 to 200 m and 58.5% up to 1,200 m. The highest peaks in the country are Pico da Neblina (2,995,3

de Março (2.974,2 m) (Figura 1.3) ambos localizados no extremo norte do estado do Amazonas e fazendo fronteira com a Venezuela. Com exceção do Monte Roraima (2.734,1 m), situado no estado de Roraima, e faz fronteira com a Guiana e Venezuela, os demais pontos mais altos do Brasil encontram-se localizados nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

No Brasil, ao longo do tempo geológico, sob os efeitos climáticos variáveis ocorreram amplos conjuntos de relevos com características particulares, cujas as feições embora diversas, guardam entre si, as relações comuns com a estrutura geológica a partir do qual se formaram. Estão representadas por diversas unidades geomorfológicas, como as planícies, depressões, tabuleiros, chapadas patamares, planaltos e serras. As depressões e planaltos são as formas de relevo que representam a maior parte do território brasileiro.

Além destas características o Brasil é formado por seis grandes biomas: Amazônico, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. Cada bioma possui diferentes tipos de vegetação e de fauna, bem como diversos tipos de uso e desenvolvimento socioeconômico. O bioma Amazônico, possui grande destaque por abranger mais de 40% de área do território brasileiro, com cerca de 4.196.943 km² (IBGE,2004), possui a maior bacia hidrográfica do mundo: cobre cerca de 6 milhões de km² e tem 1.100 afluentes. Seu principal rio, o Amazonas, que nasce nos Andes, corta a região para desaguar no Oceano Atlântico, lançando ao mar cerca de 200.000 m³/s, além dos demais rios que compõe a bacia, são

m) and 31 de Março (2,974,2 m) (Figure 1.3), both located in the north of Amazonas and bordering Venezuela. Except for Mount Roraima (2,734,1 m), situated in the state of Roraima, and bordering the French Guyana, the other high points are found in Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro and São Paulo.

In Brazil, throughout geologic time and under variable climate effects, there have been diverse relief groups with particular characteristics. In spite of their diverse features, they share their geological structure of origin. These are represented by several geomorphologic units, such as plains, depressions, tablelands, plateaus and mountains. Depressions and plateaus are the most common forms of relief all over the Brazilian territory.

Besides these characteristics, Brazil is formed by six major biomes: Amazon, Caatinga, Cerrado, Atlantic Forest, Pampa and Pantanal. Each biome has a different type of vegetation and fauna, as well as different types of use and socioeconomic development. The Amazon biome is a highlight since it encompasses more than 40% of the Brazilian territory, with about 4,196,943 km² (IBGE,2004); it has the largest water basin in the world, covering about 6 million km², with more than 1,100 tributary rivers. Amazonas, the main one, starts in the Andes and crosses the area to flow out in the Atlantic Ocean, reaching the sea at 200,000 m³/s. Together with other rivers that form the basin,

responsáveis por 72% dos recursos hídricos do território brasileiro. Apesar de toda essa riqueza a Amazônia, há uma contradição, pois possui baixos índices de desenvolvimento socioeconômico, baixa densidade demográfica e aumento na urbanização em relação às demais regiões do país. Colocando-o assim, numa posição estratégica em termos de desenvolvimento econômico.

Nas demais regiões do país as características físicas, como os ventos fortes constantes, a baixa precipitação e sol o ano todo, proporcionam a região do nordeste, sobretudo o estado do Rio Grande do Norte, a produção do sal marinho, representando 95% do total de produção do país.

Nestes aspectos, devido sua posição geográfica, próximo a Linha do Equador ao norte, o Brasil recebe a influência dos ventos alísios de nordeste e sudeste, proporcionando a constância dos ventos durante todo o ano. Tal condição tem favorecido o crescente aumento de Parques Eólicos, a exemplo, a costa nordestina para a geração de energia do país.

É sobre essa base física e essa organização política-administrativa que se distribui a diversidade de uma população rica por diferenças sociais e culturais que reflete a essência da nação brasileira. A redemocratização política e os avanços na distribuição de renda, ocorridos nas últimas décadas, certamente contribuem para a democratização do território - fenômeno fundamental para a articulação do povo com o seu território. Certamente será um longo percurso, com muitas idas e vindas, mas com resultados inequivocamente positivos para o País.

It is responsible for 72% of the water resources of the Brazilian territory. In spite of all its richness, the Amazon is a contradictory region: it has low levels of socioeconomic development, low demographic density and increased urbanization in comparison with other parts of the country, and may have, thus, a strategic role in terms of economic development.

Physical features, such as non-constant strong wind, low precipitation and sunshine throughout the year make the Northeast Region, for example, especially Rio Grande do Norte, a big producer of salt, with 95% of the overall output in the country.

In this respect, due to its geographic location, close to the Equator, Brazil is subject to trade winds from the Northeast and from the Southeast, leading to constant wind blow throughout the year. This condition has favored the growing increase of Wind Farms for electricity generation, as seen, for example, on the Northeast coastline.

This physical base and political-administrative organization support the diversity of a population rich in social and cultural differences which reflect the essence of the Brazilian nation. The political redemocratization and the advances in income distribution, seen in the last few decades, certainly add to the democratization of the territory - a fundamental phenomenon for the articulation between people and their land. There is certainly a long way to go, a way full of ups and downs, but which will bring about undoubtedly positive results for the country.

Luís Alessandro Câmara

Graduado em Arquitetura e Urbanismo (UFRN/1992), Especialista em Transporte e Tráfego Urbano (UFRN/1994), Mestre em Desenvolvimento Urbano (UFPE/1998) e Doutor em Desenvolvimento Urbano (UFPE/2012). Atualmente é Professor Associado I, lotado no Departamento de Engenharia Civil da UFRN. Entre 1999 e 2011 colaborou com o setor de Engenharia de Tráfego do DETRAN/RN. Enquanto pesquisador atua principalmente com os temas: Mercado Imobiliário, Ciclos Imobiliários, Incorporações Imobiliárias, Transportes e Tráfego Urbano.

Bachelor in Architecture and Urban Planning, currently Associate Professor I at the Civil Engineering Department of UFRN. Between 1999 and 2011 he was a collaborator at the Traffic Engineering Sector of DETRAN/RN. As a researcher, he deals mainly with the following topics: Real Estate Market, Real Estate Cycles and Real Estate Incorporations, Transportation and Urban Traffic.

Maria de Fátima Alves de Matos

Atualmente está no Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação de Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Realizou o Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica - PPGG, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, com doutorado-sandwich no Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Portugal - LNEC em 2010-2011. Mestre em Geodinâmica pelo Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica - PPGG, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Graduada em Licenciatura Plena e Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal do Amapá. Atua na área de Geociências, com ênfase em Modelagem de Ondas Oceânicas, Hidrodinâmica Costeira, Sensoriamento Remoto e Geotecnologias Aplicadas.

Currently a postdoctoral student at the Graduate Program in Civil Engineering of the Federal University of Rio Grande do Norte. She got her PhD degree from the Graduate Program in Geodynamics and Geophysics - PPGG - of the Federal University of Rio Grande do Norte - UFRN, having gotten a scholarship from the National Laboratory of Civil Engineering of Portugal - LNEC in 2010-2011. Master in Geodynamics from the Graduate Program in Geodynamics and Geophysics - PPGG - of the Federal University of Rio Grande do Norte - UFRN. Bachelor in Teaching and in Geography from the Federal University of Amapá. Working in the field of Geosciences, with emphasis on the Modeling of Ocean Waves, Coastal Hydrodynamics, Remote Sensing and Applied Geotechnologies.

Translated by: Aline Milani Romeiro Pereira

Tabela 1.1 - Área total do País - 2015*Table 1.1 - Total area of Brazil - 2015**(continua/to be continued)*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federation Units	Área total/ Total area		
	Absoluta (km ²)/ Absolute (km ²)	Relativa (%)/ Relative (%)	
		Brasil/ Brazil	Regiões/ Regions
Brasil/ Brazil	8 515 767,049	100,00	
Norte/North	3 853 669,768	45,25	100,00
Rondônia	237 590,543	2,79	6,17
Acre	164 123,739	1,93	4,26
Amazonas	1 559 148,890	18,31	40,46
Roraima	224 303,187	2,63	5,82
Pará	1 247 954,320	14,65	32,38
Amapá	142 828,520	1,68	3,71
Tocantins	277 720,569	3,26	7,21
Nordeste/Northeast	1 554 291,744	18,25	100,00
Maranhão	331 936,948	3,90	21,36
Piauí	251 611,932	2,95	16,19
Ceará	148 886,308	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 811,126	0,62	3,40
Paraíba	56 469,744	0,66	3,63
Pernambuco	98 076,109	1,15	6,31
Alagoas	27 848,003	0,33	1,79
Sergipe	21 918,493	0,26	1,41
Bahia	564 733,081	6,63	36,33
Sudeste/Southeast	924 616,968	10,86	100,00
Minas Gerais	586 519,727	6,89	63,43
Espírito Santo	46 096,925	0,54	4,99
Rio de Janeiro	43 777,954	0,51	4,73
São Paulo	248 222,362	2,91	26,85
Sul/South	576 773,368	6,77	100,00
Paraná	199 307,945	2,34	34,56
Santa Catarina	95 733,978	1,12	16,60
Rio Grande do Sul	281 731,445	3,31	48,85

Tabela 1.1 - Área total do País - 2015

Table 1.1 - Total area of Brazil - 2015

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federation Units	Área total/ Total area		
	Absoluta (km ²)/ Absolute (km ²)	Relativa (%)/ Relative (%)	
		Brasil/ Brazil	Regiões/ Regions
Centro-Oeste/Central West	1 606 415,201	18,86	100,00
Mato Grosso do Sul	357 145,534	4,19	22,23
Mato Grosso	903 378,292	10,61	56,24
Goiás	340 111,376	3,99	21,17
Distrito Federal/Federal District	5 779,999	0,07	0,36

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2014.

Mapa 1.1 - Mapa político do Brasil

Map 1.1 - Political map of Brazil



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências.

Tabela 1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2014*Table 1.2 - Administrative evolution of Brazil - 1940/2014**(continua/to be continued)*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ <i>Major Regions and Federation Units</i>	Municípios criados e instalados (Até 01.09)/ <i>Municipalities created and installed (Until Sept. 1st)</i>					
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990
Brasil/Brazil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491
Norte/North	88	99	120	143	153	298
Rondônia	-	2	2	2	7	23
Acre	7	7	7	7	12	12
Amazonas	28	25	44	44	44	62
Roraima	-	2	2	2	2	8
Pará	53	59	60	83	83	105
Amapá	-	4	5	5	5	9
Tocantins	-	-	-	-	-	79
Nordeste/Northeast	584	609	903	1 376	1 375	1 509
Maranhão	65	72	91	130	130	136
Piauí	47	49	71	114	114	118
Ceará	79	79	142	142	141	178
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152
Paraíba	41	41	88	171	171	171
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168
Alagoas	33	37	69	94	94	97
Sergipe	42	42	62	74	74	74
Bahia	150	150	194	336	336	415
Sudeste/Southeast	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70
São Paulo	270	369	503	571	571	572
Sul/South	181	224	414	717	719	873
Paraná	49	80	162	288	290	323
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217
Rio Grande do Sul	88	92	150	232	232	333
Centro-Oeste/Central West	80	112	244	306	317	379
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95
Goiás	52	77	179	221	223	211
Distrito Federal/Federal District	-	-	1	1	1	1

Tabela 1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2014*Table 1.2 - Administrative evolution of Brazil - 1940/2014**(conclusão/concluded)*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ <i>Major Regions and Federation Units</i>	Municípios criados e instalados (Até 01.09)/ <i>Municipalities created and installed (Until Sept. 1st)</i>					
	2000	2008	2009	2010	2013	2014
Brasil/Brazil	5 507	5 565	5 565	5 565	5 570	5 570
Norte/North	449	449	449	449	450	450
Rondônia	52	52	52	52	52	52
Acre	22	22	22	22	22	22
Amazonas	62	62	62	62	62	62
Roraima	15	15	15	15	15	15
Pará	143	143	143	143	144	144
Amapá	16	16	16	16	16	16
Tocantins	139	139	139	139	139	139
Nordeste/Northeast	1 787	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794
Maranhão	217	217	217	217	217	217
Piauí	221	224	224	224	224	224
Ceará	184	184	184	184	184	184
Rio Grande do Norte	166	167	167	167	167	167
Paraíba	223	223	223	223	223	223
Pernambuco	(2) 185	(2) 185	(2) 185	(2) 185	(2) 185	(2) 185
Alagoas	101	102	102	102	102	102
Sergipe	75	75	75	75	75	75
Bahia	415	417	417	417	417	417
Sudeste/Southeast	1 666	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668
Minas Gerais	853	853	853	853	853	853
Espírito Santo	77	78	78	78	78	78
Rio de Janeiro	91	92	92	92	92	92
São Paulo	645	645	645	645	645	645
Sul/South	1 159	1 188	1 188	1 188	1 191	1 191
Paraná	399	399	399	399	399	399
Santa Catarina	293	293	293	293	295	295
Rio Grande do Sul	467	496	496	496	497	497
Centro-Oeste/Central West	446	466	466	466	467	467
Mato Grosso do Sul	77	78	78	78	79	79
Mato Grosso	126	141	141	141	141	141
Goiás	242	246	246	246	246	246
Distrito Federal/Federal District	1	1	1	1	1	1

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclui o Distrito Estadual de Fernando de Noronha./

(1) Administrative units on July 1st. (2) Includes the State District of Fernando de Noronha.

Tabela 1.3 - Pontos mais altos do País - 2016
Table 1.3 - Highest points in Brazil - 2016

Topônimos/ Toponyms	Unidades da Federação/ Federative Units	Localização/ Location	Altitude (m)/ Altitude (m)
Pico da Neblina (1) / <i>Neblina Peak (1)</i>	Amazonas	Serra Imeri/ <i>Imeri Range</i>	2 995,3
Pico 31 de Março (1) / <i>31 de Março Peak (1)</i>	Amazonas (2)	Serra Imeri/ <i>Imeri Range</i>	2 974,2
Pico da Bandeira (1) / <i>Bandeira Peak (1)</i>	Minas Gerais/Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 891,3
Pedra da Mina (1) / <i>Mina Rock (1)</i>	Minas Gerais/São Paulo	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 798,1
Pico das Agulhas Negras (1) / <i>Agulhas Negras Peak (1)</i>	Minas Gerais/Rio de Janeiro	Serra do Itatiaia/ <i>Itatiaia Range</i>	2 790,9
Pico do Cristal (1) / <i>Cristal Peak (1)</i>	Minas Gerais	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 769,1
Monte Roraima/ <i>Roraima Mount</i>	Roraima (2) (3)	Serra do Pacaraima/ <i>Pacaraima Range</i>	2 734,1
Morro do Couto/ <i>Couto Mount</i>	Rio de Janeiro	Serra das Prateleiras/ <i>Prateleiras Range</i>	2 680,0
Pedra do Sino de Itatiaia/ <i>Sino de Itatiaia Rock</i>	Minas Gerais	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 670,0
Pico dos Três Estados/ <i>Três Estados Peak</i>	São Paulo/Minas Gerais/ Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 665,0
Pedra do Altar/ <i>Altar Rock</i>	Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 665,0

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culinantes.

Nota: Foram considerados os pontos com altitude superior a 2 500 metros./Note: Only the points over 2,500 meters were included.

(1) Projeto Pontos Culinantes, 2004. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana./
 (1) Highest Points Project. (2) Venezuela border. (3) Guyana border.

Tabela 1.4 - Localização geográfica dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2015

Table 1.4 - Geographic location of the Municipalities of the Capital and distance to Brasília - 2015

Municípios das Capitais/ <i>Municipalities of the capital</i>	Localização geográfica/ <i>Geographic location</i>		Distância a Brasília (km)/ <i>Distance to Brasília (Km)</i>	
	Latitude/ <i>Latitude</i>	Longitude/ <i>Longitude</i>	Em reta (1)/ <i>In straight (1)</i>	Rodoviária (2)/ <i>Road (2)</i>
Porto Velho (RO)	-08°46'08"	-63°49'53"	1 899,274	2 589
Rio Branco (AC)	-09°58'42"	-67°48'38"	2 254,440	3 123
Manaus (AM)	-03°08'05"	-60°01'24"	1 930,977	3 490
Boa Vista (RR)	+02°49'00"	-60°40'14"	2 493,498	4 275
Belém (PA)	-01°27'35"	-48°29'16"	1 586,825	2 120
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'27"	1 785,482	...
Palmas (TO)	-10°09'48"	-48°21'04"	624,968	973
São Luís (MA)	-02°31'55"	-44°17'53"	1 518,782	2 157
Teresina (PI)	-05°05'11"	-42°48'19"	1 308,258	1 789
Fortaleza (CE)	-03°43'26"	-38°35'24"	1 678,967	2 378
Natal (RN)	-05°45'03"	-35°15'08"	1 771,537	2 422
João Pessoa (PB)	-07°08'58"	-34°52'24"	1 710,633	2 245
Recife (PE)	-08°03'46"	-34°53'20"	1 653,087	2 220
Maceió (AL)	-09°39'39"	-35°42'06"	1 486,483	1 928
Aracaju (SE)	-10°54'26"	-37°02'54"	1 292,271	1 652
Salvador (BA)	-13°00'53"	-38°29'17"	1 059,129	1 446
Belo Horizonte (MG)	-19°56'15"	-43°55'35"	621,660	716
Vitória (ES)	-20°19'13"	-40°19'20"	944,449	1 238
Rio de Janeiro (RJ)	-22°52'36"	-43°13'40"	924,132	1 148
São Paulo (SP)	-23°34'03"	-46°34'13"	871,516	1 015
Curitiba (PR)	-25°25'59"	-49°16'19"	1 076,837	1 366
Florianópolis (SC)	-27°35'16"	-48°32'51"	1 307,669	1 673
Porto Alegre (RS)	-30°01'48"	-51°13'43"	1 613,107	2 027
Campo Grande (MS)	-20°27'29"	-54°36'57"	879,221	1 134
Cuiabá (MT)	-15°34'12"	-56°04'24"	877,803	1 133
Goiânia (GO)	-16°40'24"	-49°15'21"	175,659	209
Brasília (DF)	-15°47'39"	-47°53'16"	-	-

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

(1) Coordenadas Geográficas no datum SIRGAS2000 - (Sedes Municipais) do Cadastro de Localidades Seleccionadas 2010 - e a Distância a Brasília em linha reta foram obtidas através modelo elipsoidal.

(2) Dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

(1) *Geographic Coordinates in datum SIRGAS 2000 - (Municipal Headquarters) of Cadastro de Localidades Seleccionadas 2010 - and distance to Brasília straight were obtained ellipsoidal model. (2) Data from the National Department of Transport Infrastructure - DNIT.*

Tabela 1.5 - Pontos extremos do País e suas distâncias - 2015

Table 1.5 - Extreme points of Brazil and their distances - 2015

Extre-mo/ Extreme points	Coordenadas geográficas/ Geographical coordinates		Localização/ Location	Distância (km)/ Distance (km)
	Latitude/ Latitude	Longitude/ Longitude		
Norte/ North	+05°16'19"	-60°12'45"	Nascente do rio Ailã (Uiramutã - RR)/ Source of Ailã river (Uiramutã - RR)	4 378,41
Sul/ South	-33°45'07"	-53°23'50"	Arroio Chuí (Santa Vitória do Palmar - RS)/ Chuí Brook (Santa Vitória do Palmar - RS)	
Leste/ East	-07°09'18"	-34°47'34"	Ponta do Seixas (Cabo Branco/João Pessoa - PB)/ Point of Seixas (Cabo Branco/João Pessoa - PB)	4 326,63
Oeste/ West	-07°32'09"	-73°59'26"	Nascente do rio Moa (Mâncio Lima - AC)/ Source of Moa river (Mâncio Lima - AC)	

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2014.

Nota: Coordenadas Geográficas no datum SIRGAS2000, com distâncias em linha reta obtidas através do modelo elipsoidal./Note: Geographic Coordinates in datum SIRGAS 2000 with distances in a straight line obtained from the ellipsoidal model.

Mapa 1.2 - Pontos extremos e pontos mais altos do Brasil

Map 1.2 - Extreme points and highest points in Brazil



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências.